



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo



Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 57 /09.

Egrégio Plenário

Através do presente Projeto de Lei, pretendemos homenagear o Sr. José Caporali, pessoa das mais bem quistas de nossa sociedade, principalmente pelo seu caráter e suas atividades sociais, assim entendemos ser justa a homenagem para que deixemos gravado o nome do homenageado em uma via nosso Município.

O homenageado era pessoa íntegra de preocupação com sua comunidade, e principalmente, ao auxílio próximo, principalmente no seu mister, que era motorista de ambulância.

O sr. José, também conhecido como Cambuí, sua cidade natal, cuidava dos pacientes que transportava para centros de tratamento com muito amor e respeito, como se fossem seus filhos ou pais.

Era homem digno, excelente marido e pai de família que sempre zelou pela paz e harmonia da sociedade. Anexamos à esta justificativa dados biográficos do homenageado.

Entendemos, pois, que o apoio de todos os componentes desta Augusta Câmara, o que empenhadamente peço, que aprovelem o presente para que façamos justa homenagem ao mogiano de coração, gravando o seu nome em via pública.

Contando com o irrestrito apoio da totalidade de meus pares.

Plenário Ver. "Dr. Luiz Beraldo de Miranda", 23 de junho de 2009.

PROTÁSSIO NOGUEIRA
VEREADOR - DEM

CONSIDERADO OBJETO DE DELIBERAÇÃO E
DESPACHADO AS COMISSÕES DE

- Assessoria Jurídica
 Justiça e Redação
 Finanças e Orçamento

Sala das Sessões, em 30/06/2009

Embratetmir...



PROCESS. 23.934.171
PROT GERAL

Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo



Av. Vereador Narciso Yaguo Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

Mogi das Cruzes, 09 de junho de 2009.

Ofício nº. 311/2009

SENHOR PREFEITO:

Respeitosamente ao saudar V. Exa., venho solicitar, se digne interceder junto aos departamentos competentes, *para que seja informado o código de logradouro, da Rua 02 e Travessa 02, no bairro Jardim Lair, identificada no mapa anexo.*

Tal solicitação se para fim de mudança de denominação da referida via.

Certo da atenção de Vossa Excelência, aguardo resposta, aproveito-me da oportunidade para renovar protestos de elevada estima e distinta consideração, subscrevendo-me.

Atenciosamente,


PROTÁSIO RIBEIRO NOGUEIRA
VEREADOR - DEM

AO EXMO. SR.
MARCO AURELIO BERTAIOLLI,
DD. PREFEITO MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,
MOGI DAS CRUZES - SP.

TRP



De: "Secretaria de Finanças - PMMC" <financas@pmmc.com.br>
Para: "DENILSON - GP/TRP" <smce.trp@pmmc.com.br>
Enviada em: quarta-feira, 17 de junho de 2009 11:09
Assunto: TRP/PROCESSO Nº 23.782/09

AO GABINETE DO PREFEITO:

Em atendimento ao processo nº. 23.782/09, retornamos o presente informando sobre as vias públicas destacadas na inicial, localizadas no loteamento denominado Jardim Layr II, com início, término e respectivo código de logradouro conforme segue,

1 - Rua Dois, início na Rua Guarapiranga e término na Travessa Dois, e possui o código de logradouro nº 020.801-2.

2 - Travessa Dois, início na Rua Pedro Dudu da Silva e término na Rua Dois, e possui o código de logradouro de nº 020.816-4.

S.M.F., em 17 de junho de 2009.

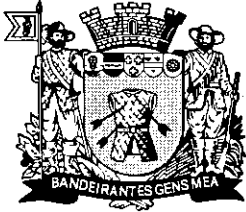
LUCAS TADEU GOMES
Secretário de Finanças

No virus found in this outgoing message.

Checked by AVG - www.avg.com

Version: 8.5.339 / Virus Database: 270.12.76/2183 - Release Date: 06/17/09 05:53:00

17/6/2009



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo



Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 57 /09

(Dispõe sobre alteração de denominação de via pública que especifica).

A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES DECRETA:

ARTIGO 1º - Fica alterada para rua JOSÉ CAPORALI, cujos dados biográficos acompanham a presente lei, a atual Rua 02 e Travessa 02, do bairro Jardim Lair.

Parágrafo único – A primeira, tem o código de logradouro nº 020.801-2, tem início na rua Guarapiranga e continua, com uma curva, transformando-se na a segunda via, Travessa 2, que tem código de logradouro 020.816-4, esta termina na rua Pedro Dudu da Silva, no bairro Jardim Lair.

ARTIGO 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Plenário “Ver. Dr. Luiz Beraldo de Miranda”, 23 de junho de 2.009.


PROTÁSSIO NOGUEIRA
VEREADOR - DEM



Biografia de José Caporali

José Caporali, filho de Agostinho Caporali e da Professora Elmira da Silva Pereira, nasceu em Cambuí, estado de Minas Gerais, no dia 28 de setembro de 1926.

Seus irmãos pela ordem de nascimento são: Profª Irene Caporali de Souza, Affonso Caporali, Ricardo Caporali, Maria de Lourdes Brites da Silva, Profª Maria Luiza Caporali, Profª Thereza Caporali da Costa, Profª Maria Pia Caporali de Camargo, Dr. Flávio Caporali e Agostinho Geraldo Caporali.

Seu pai sempre vinha a São Paulo a negócios, visitava em Mogi das Cruzes, o amigo conhecido há muitos anos em Minas Gerais o Sr. Luiz Burg. Foi numa dessas visitas ao amigo em Mogi das Cruzes, que comentou que iria à Itália buscar sua mãe e quando voltasse gostaria de mudar de cidade, pois pretendia que os filhos dessem continuidade aos estudos e na cidade de Cambuí isso não seria possível já que lá só existia escola até o primário (Hoje os quatro primeiros anos do ensino fundamental).

Luiz o convenceu a mudar -se para Mogi das Cruzes, pois aqui teria melhores condições de criar os filhos e educá - los. Também ofereceu a ele sociedade em sua **Firma Pastificio São Luiz**.

Em 14 de fevereiro de 1936, seu pai mudou - se com toda a família para a cidade de Mogi das Cruzes, residindo na rua Ricardo Vilela e posteriormente na rua Barão de Jaciguai. Um ano e meio depois uma fatalidade acomete a família, o Pastificio pegou fogo, queimando junto todos os recursos que a família dispunha sobrando apenas uma chácara localizada atrás da Estância dos Reis, atualmente Vila Oliveira. Foi então que a família mudou -se para a chácara.

José era dotado de muita inteligência, além do coração maravilhoso, porém cursou somente o primário, pois nessa época seu pai precisava de sua ajuda, assim como a dos irmãos, na lida com a chácara na extração de pedras para fabricação de louças e porcelanas, em seguida passando a lavrar as terras plantando verduras para vender, bem como criar animais para a venda de leite e na fabricação de queijos e vinhos. Auxiliando seu pai na extração de pedras para fabricação de louças e porcelanas, em seguida passando a lavrar as terras, bem como criar animais e na fabricação de queijos, vinhos.

Desde a infância demonstrou um amor muito grande aos necessitados e muitas vezes doava algumas mercadorias que lhe eram destinadas a vender.

Quando jovem foi trabalhar com seu cunhado Fernandes Brites da Silva, como ajudante de caminhão vindo a aprender a profissão de motorista com a qual criou seus filhos.

Foi também nessa época que recebeu a alcunha de Cambuí, colocado por seus colegas de transporte, pois José era um nome muito comum e Caporali difícil de falar, então como era de costume da época passaram a chamá - lo pelo nome de sua cidade de origem.

Em 1950 casou -se com Pascoalina Caporali, formando sua família de nove filhos, filhos esses hoje estudados e exercem suas profissões nas mais diversas áreas como: professoras, psicólogo, empresário e militar.



Em 1955 depois de ser acometido por uma enfermidade que o impossibilitou de continuar como motorista de caminhão no transporte de verduras para o Rio de Janeiro, comprou um automóvel e foi trabalhar como motorista de praça (Táxi) atividade que manteve até meados da década de setenta.

Em 1960 é inaugurado em Mogi das Cruzes o SAMDU (Serviço Auxiliar Médico de Urgência) que pertencia ao extinto Instituto de Previdência IAPI atual SUS, e Cambuí (José) como era conhecido é contratado para dirigir a ambulância, trabalhando em escala de revezamento de 24hs por 36hs.

Tendo sempre presente em toda a sua caminhada o amor aos necessitados, nunca por eles foi esquecido ao contrário multiplicou -se, perpetuando a sua digna carreira de **Motorista de Ambulância do Ex - SAMDU**.

Em seu mister, dedicou -se com profundo **Amor e Respeito** aos doentes que precisavam ser transportados a outros Centros de Tratamento, pois sempre dizia que ali poderiam estar seus irmãos, seus filhos ou seus pais e mereciam todo o seu carinho.

No final da década de setenta, trabalhou por cerca de um ano e meio no serviço administrativo, cuidando e organizando as filas de atendimento, que eram enormes, e percebeu que muitos que passavam pelo médico não tinham nem o que comer quanto mais dinheiro para comprar remédios, então pediu aos médicos que doassem os remédios amostra grátis que recebiam dos laboratórios para ele, e assim organizou nas suas horas de folga uma pequena farmácia em sua residência, e com o auxílio dos médicos, procurava atender aos necessitados doando esses medicamentos, muitas vezes almoçava em dez minutos porque fazia fila na porta de sua casa de pessoas pedindo medicamentos. Frei Inácio da Igreja do Carmo que na época mantinha um serviço de Assistência Social doava a ele os medicamentos que sobravam de sua Obra Assistencial .

Em 1997, foi homenageado pelo Agente do INSS na época Sr. Sebastião Cola, por ter se esmerado na campanha contra um surto de meningite, pois sem medir esforços fazia tantas quantas viagens fossem necessárias ao Hospital Emílio Ribas, na intenção de salvar vidas, em uma média de tempo gasto aproximado entre cinco a seis horas por viagem de ida e volta, visto que naquela época não havia a Rodovia Mogi - Dutra e as estradas existentes eram muito precárias e perigosas.

Desprendido das coisas terrenas e sem medo de comprometer a própria saúde, deixou que o vírus daquela doença, chegasse até a sua família, onde uma de suas filhas Dagmar Aparecida Caporali de Araújo Leite, na época com sete anos de idade, adquirisse a meningite meningocócica, a qual graças à Deus não teve maiores conseqüências.

Por ter sido esta pessoa adorável e tão carismática foi convidado pelos ex - prefeitos de Mogi das Cruzes: **Waldemar Costa Filho** e **Francisco Nogueira**, a candidatar - se ao cargo de vereador. Chegou a obter uma excelente votação, contudo a mesma, não foi suficiente para exercer tal função. Como suplente foi empossado Vereador e esteve em exercício por pouco tempo.

Filho, Irmão, Esposo, Pai, Avô e Bisavô, foi **Amado por Todos**, irrepreensível, profundamente humano, religioso, convicto extremo e exemplar.

Pai de **nove filhos**, José Sergio Luciano Caporali, Sueli Aparecida Caporali do Prado, Sandra Maria Caporali, Agostinho José Caporali, Elmira Caporali, Sonia Regina Caporali, Solange Cristina Caporali de Siqueira, José Caporali Filho e



Dagmar Aparecida Caporali de Araújo Leite e avô de **dezenove netos**: Márcia Regina, Marcio, Marcos, Érika Vanessa, Rodrigo, Mara Cristina, Jefferson, Adriana, Andréa, André Luiz, Renati Érika, Bruno Augusto, Tatiani, Jady Christini, Frederico Augusto, Fernanda Cristina, Renan Henrique, Yago Hideki e Letícia Akemi e sua **bisneta** Maria Clara.

Portanto nada mais justo que seu nome seja lembrado como exemplo da **DIGNIDADE HUMANA E RESPEITO AO PRÓXIMO**.

Faleceu em 02 de setembro de 2001 e deixou muita saudade, porém estará sempre presente em nossas vidas e seu nome sempre será motivo de orgulho para nós.



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo



Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

ASSESSORIA JURÍDICA

Processo n.º 093 / 2009

Projeto de Lei n.º 057 / 2009

Parecer da A.J. n.º 085 / 2009

De iniciativa legislativa do Ilustre Vereador **PROTÁSSIO RIBEIRO NOGUEIRA**, cuida a proposta em estudo **sobre alteração de denominação de via pública – Rua José Caporali**.

Instrui a matéria a Justificativa onde o autor apresenta os motivos ensejadores da iniciativa Legislativa (**fls. 01**), contendo os dados biográficos do homenageado (**fls.06/08**), além do texto do Projeto de Lei (**fls. 05**) disposto em 2 artigos.

É O RELATÓRIO.

A iniciativa legislativa encontra-se amparada no artigo 80, “caput” c.c. da Lei Municipal n.º.4017, de 16 de abril de 1993 e posteriores alterações, sendo que busca o Edil **alterar para Rua José Caporali**, cujos dados biográficos do homenageado acompanham o Projeto de Lei, a atual Rua 02 e Travessa 02, que tem **início** na Rua Guarapiranga e **término** na Rua Pedro Dudu da Silva, no Bairro Jardim Lair, neste Município, **a primeira (Rua 02) tem código de logradouro n.º. 020.801-2, e a segunda (Travessa 02) tem código de logradouro n.º 020.816-4.**

A proposta apresentada pelo Ilustre vereador **PROTÁSSIO RIBEIRO NOGUEIRA**, tem como escopo prestar justa e merecida homenagem a pessoa do **Senhor José Caporali**.

Filho de Agostinho Caporali e da professora Elmira da Silva Pereira, nasceu em Cambuí, Estado de Minas Gerais, no dia 28 de setembro de 1926.



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo



Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

Seu pai sempre que vinha São Paulo tratar de negócios, visitava em Mogi das Cruzes seu amigo Sr. Luiz Burg, e numa dessas visitas seu amigo o convenceu a mudar-se para Mogi das Cruzes. Também ofereceu a ele sociedade em sua firma **Pastificio São Luiz**.

A família mudou-se em fevereiro de 1936 para a cidade de Mogi das Cruzes, residindo na rua Ricardo Vilela e posteriormente na rua Barão de Jaceguai. Um ano e meio depois uma fatalidade acomete a família, O Pastificio pegou fogo, queimando todos os recursos que a família dispunha, sobrando apenas uma chácara localizada atrás da Estância dos Reis, atualmente Vila Oliveira. Foi então que a família mudou-se a chácara.

O homenageado cursou somente o primário, porém era dotado de muita inteligência. Nessa época seu pai precisava muito de sua ajuda, bem como a de seus nove irmãos, na lida com a chácara na extração de pedras para fabricação de louças e porcelanas, e em seguida passando a lavrar a terra plantando verduras para vender, bem como criar animais para a venda de leite, fabricação de queijo e de vinho.

Desde a infância sempre demonstrou ter coração maravilhoso fazendo doações de mercadorias aos necessitados, mercadorias estas que lhe eram destinadas a venda.

Quando jovem foi trabalhar com seu cunhado Fernandes Brites da Silva como ajudante de caminhão, vindo a aprender a profissão de motorista. Foi nessa época que recebeu a alcunha de Cambuí, nome de sua cidade de origem.

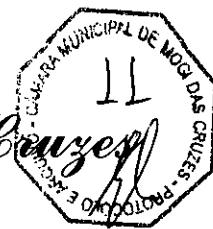
Em 1950 casou-se com Pascoalina Caporali, formando sua família de nove filhos. Em 1955 depois de ser acometido por uma enfermidade que o impossibilitou de continuar a exercer a profissão de motorista de caminhão. Comprou um táxi e foi trabalhar como taxista até meados da década de 1970.

Em 1960 é inaugurado em Mogi das Cruzes o SAMDU (Serviço Auxiliar Médico de Urgência), e José foi contratado para dirigir a ambulância, tendo sendo presente em sua vida o amor aos necessitados.

No final da década de 1980, trabalhou por cerca de um ano e meio no serviço administrativo. Cuidando das filas de atendimento, percebeu que muitos que passavam pelos médicos não tinham condições de comprarem medicamentos, então pediu aos médicos que eles doassem os remédios amostra grátis que recebiam dos representantes dos laboratórios. E assim, nas suas horas de folga organizou uma pequena farmácia, e com o auxílio dos médicos procurava atender aos necessitados doando esses medicamentos.



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo



Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

Em 1997 foi homenageado pelo Agente do INSS na época Sr. Sebastião Cola, por ter se esmerado na campanha contra um surto de meningite. Por ter sido essa pessoa adorável foi convidado pelos ex-prefeitos de Mogi das Cruzes Waldemar Costa Filho e Francisco Nogueira, a candidatar-se ao cargo de vereador. Chegou a obter uma excelente votação, contudo não foi suficiente para exercer tal função. Como suplente foi Vereador e esteve em exercício por pouco tempo.

Filho, irmão, esposo, pai, avô e bisavô, foi querido e amado por todos. Faleceu em 02 de setembro de 2001 deixando saudade, e sendo sempre lembrado como exemplo de dignidade humana.

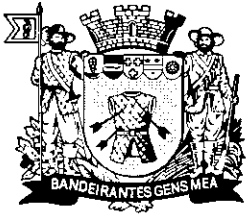
No mais, sob o aspecto jurídico inexistem óbices, visto que trata-se de análise dos biográficos do homenageado, questão essa de mérito, e que para a aprovação dependerá do voto favorável da maioria dos Vereadores presentes à sessão, conforme prevê o artigo 8º da lei 4.017/93, c/c § único do artigo 79 da Lei Orgânica do Município.

Era o que tínhamos a informar.
A.J, 13 de julho de 2009.


Regiane Gomes Pereira
Assessora Jurídica

Visto, de acordo.


Dr. Nilton Siqueira de Moraes
Coordenador Jurídico



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo



Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

PARECER DA COMISSÃO PERMANENTE
DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Projeto de Lei nº 057 / 2009
Processo nº 093 / 2009

De iniciativa legislativa do ilustre Vereador **PROTÁSSIO RIBEIRO NOGUEIRA**, a proposta em estudo dispõe sobre denominação de via pública – **Rua José Caporali**.


Verificamos existir parecer a Assessoria Jurídica desta Casa, informando que o presente projeto de lei não encontra óbices jurídicos que impeçam a sua normal tramitação.

Portanto, em análise aos termos do Projeto de Lei, nos aspectos e peculiaridades atinentes a esta Comissão, e não existindo óbices jurídicos, opinamos por sua **NORMAL TRAMITAÇÃO**.

Plenário “Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda”, em 13 de julho de 2.009.

COMISSÃO PERMANENTE DE JUSTIÇA E REDAÇÃO:


OLIMPIO OSAMU POMIYAMA
Presidente - Relator


PROTÁSSIO RIBEIRO NOGUEIRA
Membro


GERALDO TOMAZ AUGUSTO
Membro